64º Sessão Ordinária

Informações Básicas

Tipo da sessão: Sessão Ordinária
Abertura: 06/10/2025 19:00
Encerramento: 06/10/2025 21:00

Mesa Diretora

Presidente: Laudir Abreu da Rosa Junior
Vice-presidente: Flavia Porto da Mota Vasconcelos
1º Secretário: Francisco Deuzimar Lima
2° Secretário: Weldison Manoel Ramos

Lista de Presença

Narrativa

CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA SESSÃO ORDINARIA DO DIA 06 DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.
Ao seis dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte cinco, reuniram-se ordinariamente no Plenário da Câmara Municipal de Sonora, Estado de Mato do Grosso do Sul, denominado Maísa de Castro Amaral, sito a Rua Adalberto Bozoki nº 305, com a presença de todos os Vereadores e Vereadoras, sob a proteção de Deus o Senhor Presidente Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, declarou aberta a presente Sessão. Em seguinte o senhor Presidente em conformidade com o artigo 139 do Regime Interno colocou a Ata da Sessão anterior em votação, findada a fase de discussão a mesma aprovada por unanimidade. Matérias apresentadas pelos Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras. **Indicação nº 155/2025,** autoria do Vereador Joaquim Cassiano Teixeira. “viabilizar a instalação de duas lombadas na rua das margaridas. **Indicação nº 156/2025.** autoria da Vereadora Flávia Porto da Mota Vasconcelos. ”Viabilizar reforma da pintura da Academia da Saúde”. **Indicação nº 157/2025. A**utoria da Vereadora Flávia Porto da Mota Vasconcelos. “Viabilizar a reforma da pintura do posto de saúde do chapadão parque novo horizonte **Indicação nº 158/2025. “A**utoria do Vereador Weldison Manoel Ramos. “Viabilizar a unificação das matrículas dos professores da rede pública com dois vínculos com o município. **Indicação nº 159/2025.** “Autoria do Vereador Francisco Deuzimar Lima, viabilizar a reforma e ampliação dos PSFS: PSF 1 (terrão), PFS 2 (boa vista) e PFS 4 (vista do lago). **Matérias vindas do Poder Executivo**: **1º PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 127/2025**. Dispõe sobre alteração no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores do Poder Executivo Municipal de Sonora, Lei Complementar nº 50/2010 e dá outras providências. **USO DA TRIBUNA,** Fez o uso da palavra Vereador Joaquim Cassiano Teixeira, após cumprimentar a todos, desejou uma boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela Rádio Cidade e pela Rádio Pedro Gomes. Em seguida falou da sua indicação na qual solicita a instalação de duas lombadas na Rua das Margaridas, próxima à creche, devido a velocidade com que os motoristas passam por ali se muito alta, o que coloca em risco a vida das crianças e moradores, acredito que as lombadas podem ajudar a evitar acidentes, solicita ao Gerente de Obras e ao Superintendente de Trânsito que avaliem com atenção esse pedido, indo até o local para observar a situação de perto. Manifestar sua indignação em relação a AGEHAB, responsável pela construção das casas populares em nosso município, essa empresa não tem nenhuma ligação com a realidade de Sonora.. eles não conhecem as famílias, não sabem quem realmente precisa de moradia, se a pessoa tem deficiência ou vive em situação vulnerável e mesmo assim, estão fazendo a seleção dos beneficiários de forma injusta e sem critérios claros, p mais grave é que nenhum Vereador (a) participa desse

processo, não somos chamados a dar sugestões, a ajudar a construir um critério justo, e depois a população vem cobrar de nós, como se tivéssemos culpa. Mas infelizmente o Vereador (a) hoje não tem nenhuma participação nesse processo, pergunta-se para que serve o Vereador (a), se não pode nem opinar na escolha das famílias que vão receber moradia? Só para sentar na cadeira? Tem gente com deficiência, usando muletas, vivendo em condições precárias, que nunca recebeu sequer uma visita de assistente social. Enquanto isso, a AGEHAB monta uma lista que ninguém sabe de onde veio, leva para Campo Grande e lá de dentro do ar-condicionado, decidem quem vai receber uma casa, sem conhecer a realidade do nosso povo, isso é uma vergonha, se fosse o Prefeito afastaria essa empresa do município. as casas populares precisam ser entregues para quem realmente precisa., nós Vereadores (ad), estamos aqui para lutar por um processo justo e transparente. **ORDEM DO DIA 1º Projeto de Lei 594,** Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação, organização e remoção de cabos e fios inutilizados nos postes de iluminação pública no âmbito do Município de Sonora, e dá outras providências. Sendo que após sua leitura e dos pareceres das Comissões os mesmos foram aprovados por unanimidade **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra a Vereadora Clotilde de Sousa Silva Castro, após cumprimentar a todos e a Mesa Diretora e Vereadora em nome no Presidente Laudir, expressou sua alegria e gratidão pela aprovação de um projeto de lei que visa a proteção e o bem-estar da população, da remoção dos fios inutilizados removendo-os de situações de risco, acredita que o projeto melhorará a estética da cidade e reduzirá perigos evitando acidentes, agradecendo aos colegas Vereadores (a) pelo apoio, enfatizando a importância da fiscalização. Finalizou desejando uma boa noite e uma boa semana a todos. Em seguida fez o uso da palavra o Vereador Douglas Brasileiro da Silva. iniciou agradecendo a Deus e parabenizando a Vereadora Clotilde pela indicação e empenho em um projeto de combate à poluição visual postes de energia elétrica, destacou a importância da fiscalização para garantir o cumprimento das leis aprovadas. Também elogiou o trabalho dos agentes de saúde e endemias, especialmente no enfrentamento à dengue, alertando para os riscos no período chuvoso. Relatou uma reunião com o diretor do hospital sobre a insalubridade dos profissionais da saúde, defendendo que haja uma nova perícia independente para garantir justiça nas avaliações, principalmente para quem atua em áreas cirúrgicas. Abordou cobranças da população sobre habitação e sugeriu mais transparência nos processos, com acesso às listas de inscritos e desclassificados, para evitar conflitos. Finalizou anunciando um projeto de lei para entrega de medicamentos a pessoas com comorbidades que não podem sair de casa, propondo uma triagem e planejamento para evitar a falta de remédios. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Joaquim Cassiano Teixeira Retorno à explicação pessoal para reforçar sua indignação com a forma como a empresa AGEHAB está conduzindo a seleção das casas populares em Sonora, ao analisar a lista de contemplados, já identificou erros, como pessoas que já recebe, iram moradias sendo novamente beneficiadas, isso mostra a falta de critério e organização da AGEHAB, além disso, nem nós Vereadores (as), tivemos espaço para participar ou dar sugestões no processo das 50 (cinquenta) casas do Programa Minha Casa Minha Vida, a população cobra dos Vereadores (as), mas a verdade é que não temos voz nem poder de decisão, a AGEHAB faz tudo sozinha, sem conhecer a realidade das famílias que realmente precisam, tem gente há mais de 10 (dez) anos morando no fundo da casa dos pais, pessoas com deficiência, que nunca foram visitadas pela Assistência Social, o mínimo seria permitir que o Vereador (a) acompanhasse ou desse sugestões, mas nem isso acontece, é revoltante ver decisões sendo tomadas por pessoas de fora, que não conhecem a realidade de Sonora e escolhem os beneficiários sem critério justo, somos cobrados, mas não somos ouvidos, reafirmou o Vereador (a) precisa participar do processo, ajudar a definir critérios e representar quem mais precisa, do jeito que está é uma vergonha. Finalizou deixando seu muito obrigado e boa semana a todos. Em seguida em suas palavras o Presidente Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, após cumprimentar a todos em nome da Presidência, parabenizou todos os Vereadores (as) pelas Indicações apresentadas, com destaque especial a Vereadora Clotilde, por estar a frente do Projeto referente aos critérios dos fios da rede elétrica. Ressaltou que o Projeto de Lei nº 594, aprovado na sessão, teve sua origem em uma indicação da referida Vereadora, explicou que embora a autoria formal do projeto tenha partido do Poder Executivo, a iniciativa foi motivada por sugestão da Vereadora, uma vez que a Constituição Federal impõe limitações quanto á criação de determinadas matérias pelo Poder Legislativo Municipal. Por fim, desejou uma boa semana com bênçãos de Deus e Nossa Senhora. E nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão e Eu Vereador Francisco Deuzimar Lima, 1º Secretário, lavrei a presenta Ata, que após lida, discutida e

se aprovada vai ser assinada por mim e pelo Presidente.

Ver. Laudir Abreu da Rosa
Presidente

Ver. Francisco Deuzimar Lima
1º Secretário

Justificativa

CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA SESSÃO ORDINARIA DO DIA 06 DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.
Ao seis dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte cinco, reuniram-se ordinariamente no Plenário da Câmara Municipal de Sonora, Estado de Mato do Grosso do Sul, denominado Maísa de Castro Amaral, sito a Rua Adalberto Bozoki nº 305, com a presença de todos os Vereadores e Vereadoras, sob a proteção de Deus o Senhor Presidente Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, declarou aberta a presente Sessão. Em seguinte o senhor Presidente em conformidade com o artigo 139 do Regime Interno colocou a Ata da Sessão anterior em votação, findada a fase de discussão a mesma aprovada por unanimidade. Matérias apresentadas pelos Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras. **Indicação nº 155/2025,** autoria do Vereador Joaquim Cassiano Teixeira. “viabilizar a instalação de duas lombadas na rua das margaridas. **Indicação nº 156/2025.** autoria da Vereadora Flávia Porto da Mota Vasconcelos. ”Viabilizar reforma da pintura da Academia da Saúde”. **Indicação nº 157/2025. A**utoria da Vereadora Flávia Porto da Mota Vasconcelos. “Viabilizar a reforma da pintura do posto de saúde do chapadão parque novo horizonte **Indicação nº 158/2025. “A**utoria do Vereador Weldison Manoel Ramos. “Viabilizar a unificação das matrículas dos professores da rede pública com dois vínculos com o município. **Indicação nº 159/2025.** “Autoria do Vereador Francisco Deuzimar Lima, viabilizar a reforma e ampliação dos PSFS: PSF 1 (terrão), PFS 2 (boa vista) e PFS 4 (vista do lago). **Matérias vindas do Poder Executivo**: **1º PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 127/2025**. Dispõe sobre alteração no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores do Poder Executivo Municipal de Sonora, Lei Complementar nº 50/2010 e dá outras providências. **USO DA TRIBUNA,** Fez o uso da palavra Vereador Joaquim Cassiano Teixeira, após cumprimentar a todos, desejou uma boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela Rádio Cidade e pela Rádio Pedro Gomes. Em seguida falou da sua indicação na qual solicita a instalação de duas lombadas na Rua das Margaridas, próxima à creche, devido a velocidade com que os motoristas passam por ali se muito alta, o que coloca em risco a vida das crianças e moradores, acredito que as lombadas podem ajudar a evitar acidentes, solicita ao Gerente de Obras e ao Superintendente de Trânsito que avaliem com atenção esse pedido, indo até o local para observar a situação de perto. Manifestar sua indignação em relação a AGEHAB, responsável pela construção das casas populares em nosso município, essa empresa não tem nenhuma ligação com a realidade de Sonora.. eles não conhecem as famílias, não sabem quem realmente precisa de moradia, se a pessoa tem deficiência ou vive em situação vulnerável e mesmo assim, estão fazendo a seleção dos beneficiários de forma injusta e sem critérios claros, p mais grave é que nenhum Vereador (a) participa desse processo, não somos chamados a dar sugestões, a ajudar a construir um critério justo, e depois a população vem cobrar de nós, como se tivéssemos culpa. Mas infelizmente o Vereador (a) hoje não tem nenhuma participação nesse processo, pergunta-se para que serve o Vereador (a), se não pode nem opinar na escolha das famílias que vão receber moradia? Só para sentar na cadeira? Tem gente com deficiência, usando muletas, vivendo em condições precárias, que nunca recebeu sequer uma visita de assistente social. Enquanto isso, a AGEHAB monta uma lista que ninguém sabe de onde veio, leva para Campo Grande e lá de dentro do ar-condicionado, decidem quem vai receber uma casa, sem conhecer a realidade do nosso povo, isso é uma vergonha, se fosse o Prefeito afastaria essa empresa do município. as casas populares precisam ser entregues para quem realmente precisa., nós Vereadores (ad), estamos aqui para lutar por um processo justo e transparente. **ORDEM DO DIA 1º Projeto de Lei 594,** Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação, organização e remoção de cabos e fios inutilizados nos postes de iluminação pública no âmbito do Município de

Sonora, e dá outras providências. Sendo que após sua leitura e dos pareceres das Comissões os mesmos foram aprovados por unanimidade **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra a Vereadora Clotilde de Sousa Silva Castro, após cumprimentar a todos e a Mesa Diretora e Vereadora em nome no Presidente Laudir, expressou sua alegria e gratidão pela aprovação de um projeto de lei que visa a proteção e o bem-estar da população, da remoção dos fios inutilizados removendo-os de situações de risco, acredita que o projeto melhorará a estética da cidade e reduzirá perigos evitando acidentes, agradecendo aos colegas Vereadores (a) pelo apoio, enfatizando a importância da fiscalização. Finalizou desejando uma boa noite e uma boa semana a todos. Em seguida fez o uso da palavra o Vereador Douglas Brasileiro da Silva. iniciou agradecendo a Deus e parabenizando a Vereadora Clotilde pela indicação e empenho em um projeto de combate à poluição visual postes de energia elétrica, destacou a importância da fiscalização para garantir o cumprimento das leis aprovadas. Também elogiou o trabalho dos agentes de saúde e endemias, especialmente no enfrentamento à dengue, alertando para os riscos no período chuvoso. Relatou uma reunião com o diretor do hospital sobre a insalubridade dos profissionais da saúde, defendendo que haja uma nova perícia independente para garantir justiça nas avaliações, principalmente para quem atua em áreas cirúrgicas. Abordou cobranças da população sobre habitação e sugeriu mais transparência nos processos, com acesso às listas de inscritos e desclassificados, para evitar conflitos. Finalizou anunciando um projeto de lei para entrega de medicamentos a pessoas com comorbidades que não podem sair de casa, propondo uma triagem e planejamento para evitar a falta de remédios. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Joaquim Cassiano Teixeira Retorno à explicação pessoal para reforçar sua indignação com a forma como a empresa AGEHAB está conduzindo a seleção das casas populares em Sonora, ao analisar a lista de contemplados, já identificou erros, como pessoas que já recebe, iram moradias sendo novamente beneficiadas, isso mostra a falta de critério e organização da AGEHAB, além disso, nem nós Vereadores (as), tivemos espaço para participar ou dar sugestões no processo das 50 (cinquenta) casas do Programa Minha Casa Minha Vida, a população cobra dos Vereadores (as), mas a verdade é que não temos voz nem poder de decisão, a AGEHAB faz tudo sozinha, sem conhecer a realidade das famílias que realmente precisam, tem gente há mais de 10 (dez) anos morando no fundo da casa dos pais, pessoas com deficiência, que nunca foram visitadas pela Assistência Social, o mínimo seria permitir que o Vereador (a) acompanhasse ou desse sugestões, mas nem isso acontece, é revoltante ver decisões sendo tomadas por pessoas de fora, que não conhecem a realidade de Sonora e escolhem os beneficiários sem critério justo, somos cobrados, mas não somos ouvidos, reafirmou o Vereador (a) precisa participar do processo, ajudar a definir critérios e representar quem mais precisa, do jeito que está é uma vergonha. Finalizou deixando seu muito obrigado e boa semana a todos. Em seguida em suas palavras o Presidente Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, após cumprimentar a todos em nome da Presidência, parabenizou todos os Vereadores (as) pelas Indicações apresentadas, com destaque especial a Vereadora Clotilde, por estar a frente do Projeto referente aos critérios dos fios da rede elétrica. Ressaltou que o Projeto de Lei nº 594, aprovado na sessão, teve sua origem em uma indicação da referida Vereadora, explicou que embora a autoria formal do projeto tenha partido do Poder Executivo, a iniciativa foi motivada por sugestão da Vereadora, uma vez que a Constituição Federal impõe limitações quanto á criação de determinadas matérias pelo Poder Legislativo Municipal. Por fim, desejou uma boa semana com bênçãos de Deus e Nossa Senhora. E nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão e Eu Vereador Francisco Deuzimar Lima, 1º Secretário, lavrei a presenta Ata, que após lida, discutida e se aprovada vai ser assinada por mim e pelo Presidente.

Ver. Laudir Abreu da Rosa
Presidente

Ver. Francisco Deuzimar Lima
1º Secretário

DOC: